

# Curso de Especialização

## Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte





## Curso de Especialização Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/medicina-veterinaria/especializacao/curso-especializacao-cirurgia-oncologica-animais-pequeno-porte](http://www.techtute.com/pt/medicina-veterinaria/especializacao/curso-especializacao-cirurgia-oncologica-animais-pequeno-porte)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 14*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 18*

05

Metodologia

---

*pág. 24*

06

Certificação

---

*pág. 32*

01

# Apresentação

O campo da cirurgia oncológica adquiriu grande relevância nos últimos anos na medicina veterinária, principalmente devido ao aumento da esperança de vida dos animais de estimação devido à melhoria dos cuidados dos seus proprietários e veterinários especializados. Por isso, é importante que os profissionais atualizem os seus conhecimentos em cirurgia oncológica em animais de pequeno porte.



“

*Esta capacitação é a melhor opção que pode encontrar para se especializar em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte e fazer diagnósticos mais precisos”*

O Curso de Especialização em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte é um projeto educativo empenhado na capacitação de profissionais de alta qualidade. É um curso concebido por profissionais especializados em cada área específica que todos os dias se deparam com novos desafios cirúrgicos.

A cirurgia oncológica é a base da maioria dos tratamentos oncológicos em animais de companhia. A maioria dos tratamentos oncológicos baseia-se em conter ou reduzir as células tumorais para minimizar a sua expansão, contudo, na maioria das vezes, a cirurgia correta é a única técnica capaz de curar a neoplasia.

É, também, importante compreender que o tratamento bem sucedido de uma neoplasia não se baseia exclusivamente no tratamento cirúrgico; em muitos casos, o tratamento oncológico pós e/ou pré-operatório será necessário no contexto de equipas multidisciplinares de oncologistas clínicos, radiologistas e cirurgiões oncológicos.

A pele também faz parte de quase todas as cirurgias realizadas de uma forma ou de outra, mesmo das que têm como alvo estruturas mais profundas. Saber respeitá-la e cuidar dela, ou como se comporta quando cura, faz parte da própria essência da cirurgia.

Por outro lado, a capacitação também se centra na cirurgia hepática, cirurgia esplénica e nas doenças endócrinas com tratamento cirúrgico.

Após completar este Curso de Especialização, o aluno terá conhecimentos suficientes para enfrentar qualquer cirurgia oncológica em animais de pequeno porte que possa surgir. Desde o início, saberá tudo o que uma cirurgia implica, desde o material e os instrumentos específicos para cada região ou cirurgia, anestésicos e medicamentos utilizados, até aos detalhes mais específicos que fazem de uma cirurgia um sucesso.

Este **Curso de Especialização em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do curso reúne informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ As novidades de Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte
- ♦ Exercícios práticos para a evolução da aprendizagem através da autoavaliação
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras na Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Se deseja progredir na sua carreira, esta é a oportunidade perfeita para si. Inscreva-se neste Curso de Especialização em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte e aumente as suas competências"*

“

*Este Curso de Especialização é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um curso para atualizar os seus conhecimentos de Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte”*

O corpo docente é formado por profissionais da área da Cirurgia Veterinária que trazem a sua experiência para este curso, para além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma especialização imersiva programada para treinar em situações reais.

A conceção deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para isto, o profissional será assistido por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos e experientes em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte.

*Esta capacitação conta com o melhor material didático, o que lhe permitirá realizar um estudo contextual que facilitará a sua aprendizagem.*

*Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.*



02

# Objetivos

O Curso de Especialização em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte tem como objetivo facilitar o desempenho dos profissionais veterinários com os últimos avanços e tratamentos mais inovadores no setor.





“

*Estude na TECH e aprenda sobre os principais tratamentos para salvar a vida dos animais de estimação”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Estabelecer os princípios básicos da cirurgia oncológica para assegurar uma gestão correta dos pacientes
- ♦ Definir cada tratamento cirúrgico de acordo com o tumor com o qual lida
- ♦ Identificar cada tumor cutâneo para conhecer o seu comportamento no tecido e a área onde se encontra
- ♦ Propor ótimas margens cirúrgicas adequadas para cada tumor
- ♦ Desenvolver técnicas de gestão de feridas, estabelecendo diretrizes de acordo com as características clínicas
- ♦ Oferecer uma visão clara e global do processo de cicatrização, dos fatores que o favorecem e daqueles que o prejudicam
- ♦ Analisar de que forma se decide combater uma anomalia de qualquer tipo, estabelecendo que complicações podem existir e como preveni-las ou solucioná-las
- ♦ Compilar as técnicas de retalhos disponíveis
- ♦ Examinar as principais doenças que podem ser resolvidas cirurgicamente e que afetam o fígado e o baço
- ♦ Estabelecer as principais doenças endócrinas que afetam os animais de pequeno porte
- ♦ Identificar os principais pontos-chave no diagnóstico e tratamento de diferentes doenças
- ♦ Proporcionar ao aluno os conhecimentos necessários para realizar diferentes técnicas cirúrgicas e minimizar as complicações
- ♦ Integrar conhecimentos para poder decidir qual o melhor tratamento em cada caso





## Objetivos específicos

---

### **Módulo 1. Cirurgia oncológica. Princípios básicos. Tumores cutâneos e subcutâneos**

- ◆ Definir as diferenças entre as intervenções curativas, citorrredutoras e paliativas
- ◆ Analisar cada paciente de forma a compreender qual é o tratamento ideal para o mesmo
- ◆ Desenvolver um protocolo de ação para tumores cutâneos, com diagnóstico e estadiamento corretos de antemão
- ◆ Estabelecer uma gestão e margens cirúrgicas corretas para os sarcomas de tecidos moles
- ◆ Estabelecer uma gestão e margens cirúrgicas corretas para lidar com os mastocitomas
- ◆ Estabelecer uma gestão e margens cirúrgicas corretas para tratar vários tumores cutâneos e subcutâneos de relevância na Medicina de Animais de Companhia

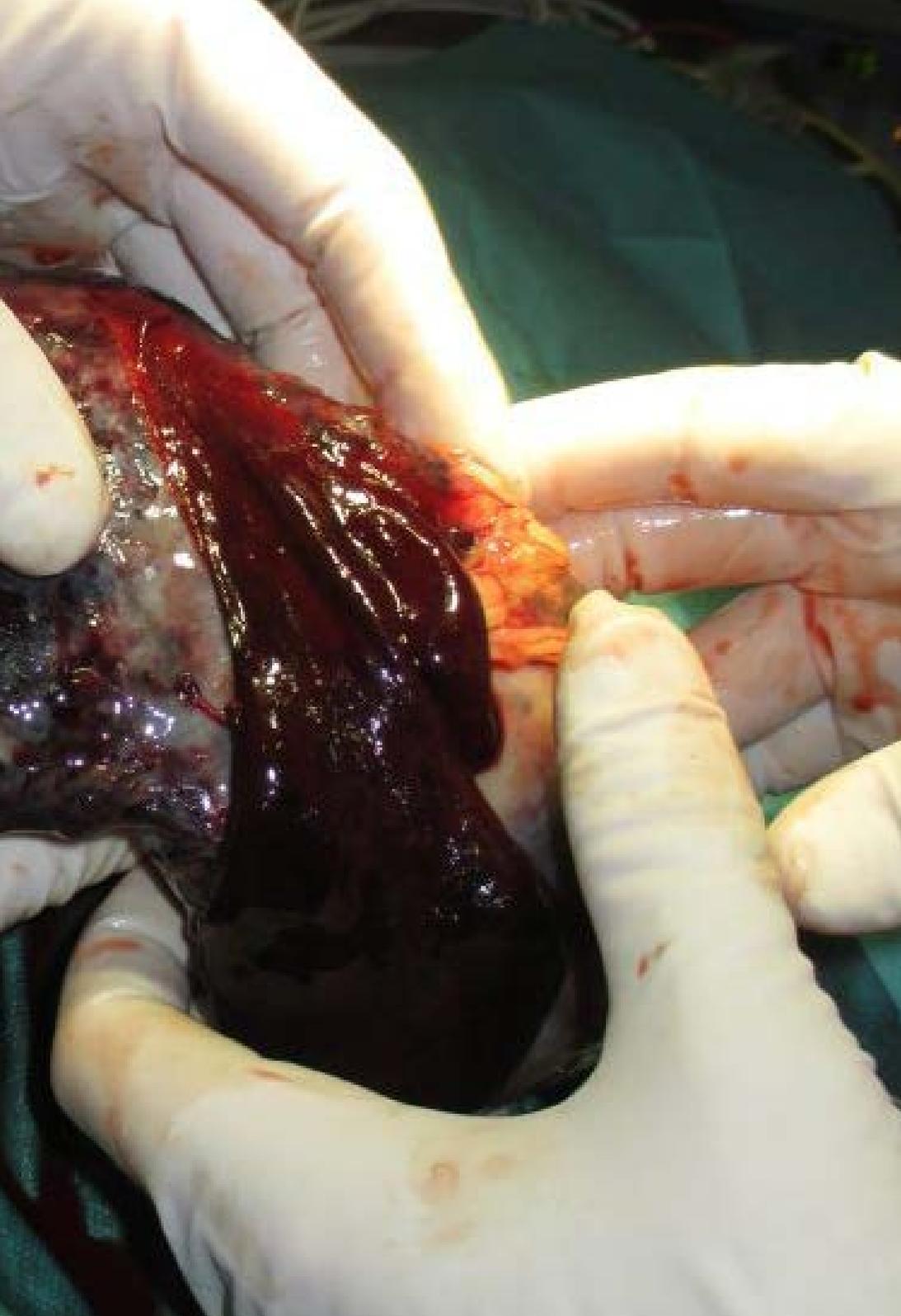
### **Módulo 2. Pele. Gestão de feridas e cirurgia reconstrutiva**

- ◆ Compreender que tipos de feridas existem de um ponto de vista etiopatogénico, mas também de um ponto de vista microbiológico
- ◆ Desenvolver critérios para a tomada de decisões na gestão médica e cirúrgica de feridas
- ◆ Identificar fatores locais e sistémicos que afetam a cicatrização de feridas
- ◆ Saber em que consiste a terapia a laser, que parâmetros são importantes e as suas indicações e contraindicações
- ◆ Aprofundar a gestão do plexo subdérmico com as opções locais adequadas
- ◆ Propor técnicas adaptadas a cada área, desde a cabeça até à área interdigital
- ◆ Especificar como são planeados e executados os retalhos de plexo axial para cada área
- ◆ Apresentar a realização de retalhos e a importância de uma correta seleção do caso e da gestão pós-cirúrgica

### Módulo 3. Cirurgia do fígado e do sistema biliar. Cirurgia do baço. Cirurgia do sistema endócrino

- ♦ Analisar a anatomia hepática, as principais técnicas cirúrgicas e as complicações nas principais doenças hepáticas que afetam os animais de pequeno porte
- ♦ Analisar a anatomia esplênica, as principais técnicas cirúrgicas e as complicações nas principais doenças esplênicas que afetam os animais de pequeno porte. Especificamente, será desenvolvido um protocolo de ação relativo a uma massa esplênica
- ♦ Estabelecer planos de diagnóstico e terapêuticos baseados em evidências para as diferentes doenças que afetam o fígado e o baço, com o objetivo de ser individualizado para cada paciente e para cada proprietário
- ♦ Desenvolver as técnicas e os planos terapêuticos mais adequados para a resolução das doenças mais frequentes que afetam a glândula da tireoide, tais como tumores da tireoide e o hipertireoidismo em gatos
- ♦ Desenvolver as técnicas e os planos terapêuticos mais adequados para a resolução das doenças mais frequentes que afetam a glândula adrenal, como é o caso dos tumores adrenais
- ♦ Desenvolver as técnicas e os planos terapêuticos mais adequados para a resolução das doenças mais frequentes que afetam o pâncreas endócrino, como é o caso dos tumores pancreáticos
- ♦ Estabelecer planos de diagnóstico e terapêuticos baseados em evidências para as diferentes doenças endócrinas, com o objetivo de individualizá-los para cada paciente e cada proprietário





“

*Aproveite esta oportunidade e tome a iniciativa de se atualizar sobre os últimos desenvolvimentos em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte”*

03

# Direção do curso

O corpo docente do curso conta com especialistas de referência em Cirurgia Veterinária em Animais de Pequeno Porte que trazem para esta capacitação toda a sua experiência profissional. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua concepção e elaboração, completando o curso de forma interdisciplinar.



“

*O nosso corpo docente, especialista em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte, ajudá-lo-á a alcançar o sucesso na sua profissão”*

## Direção



### Doutor Gustavo Ortiz Díez

- ♦ Professor Associado do Departamento de Medicina e Cirurgia Animal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Chefe da Unidade de Animais de Pequeno Porte do Hospital Veterinário Complutense
- ♦ Chefe do Departamento de Cirurgia de Tecidos Moles e Procedimentos Minimamente Invasivos do Hospital Veterinário de Especialidades 4 de Octubre (Arteixo, La Coruña)
- ♦ Doutoramento e licenciatura em Medicina Veterinária pela UCM
- ♦ Acreditado pela AVEPA em Cirurgia de Tecidos Moles
- ♦ Membro do comité científico e atual presidente da GECIRA (AVEPA's Soft Tissue Surgery Specialty Group)
- ♦ Mestrado em Metodologia de Pesquisa em Ciências da Saúde da UAB
- ♦ Curso de competências TIC para professores pela UNED (Universidade Nacional de Educação à Distância)
- ♦ Especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica em Animais de Companhia da UCM. Mestrado Próprio em Cardiologia de Animais de Pequeno Porte da UCM
- ♦ Cursos de cirurgia laparoscópica e toracoscópica no Centro de Mínima Invasión Jesús Usón Acreditado nas funções B, C, D e E de Animais de Laboratório pela Comunidade de Madrid
- ♦ Mestrado Próprio em Inteligência Emocional pela UR. Formação completa em Psicologia Gestalt

## Professores

### Doutora Paloma García Fernández

- ◆ Doutoramento em Medicina Veterinária pela UCM
- ◆ Licenciatura em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária de Madrid
- ◆ Professora catedrática. Universidade de Cirurgia e Anestesia. Dpto. de Medicina e Cirurgia Animal. Faculdade de Medicina Veterinária. HCVC-UCM
- ◆ Chefe do Serviço de Cirurgia de Animais de Pequeno Porte do Hospital Clínico Veterinário Complutense

### Doutora María Suárez Redondo

- ◆ Doutoramento pela Universidade Complutense de Madrid (UCM) em 2008
- ◆ Licenciada em Medicina Veterinária pela Universidade de León em 2003
- ◆ Mestrado em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica pela UCM
- ◆ Cirurgiã de animais de pequeno porte no Hospital Clínico Veterinário da UCM

### Doutor Raúl López Gallifa

- ◆ Doutoramento pela Universidade Alfonso X el Sabio em 2017
- ◆ Licenciado em Medicina Veterinária pela Universidade Alfonso X el Sabio em 2012  
Mestrado de Internato (2012- 2013)
- ◆ Mestrado em Cirurgia de Tecidos Moles e Traumatologia no Hospital Clínico Veterinário UAX (2013-2016)
- ◆ Acreditação da AVEPA em cirurgia de tecidos moles. Desde 2017
- ◆ Cirurgião de ambulatório e consultor cirúrgico em várias clínicas da Comunidade de Madrid



# 04

## Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida pelos melhores profissionais da área da Cirurgia Veterinária, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, comprovados pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, e com um vasto conhecimento das novas tecnologias aplicadas à Medicina Veterinária.





*Este Curso de Especialização em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.*

## Módulo 1. Cirurgia oncológica. Princípios básicos. Tumores cutâneos e subcutâneos

- 1.1. Princípios da cirurgia oncológica (I)
  - 1.1.1. Considerações pré-cirúrgicas
  - 1.1.2. Intervenção cirúrgica
  - 1.1.3. Recolha de amostras e biópsias
- 1.2. Princípios da cirurgia oncológica (II)
  - 1.2.1. Considerações cirúrgicas
  - 1.2.2. Definição de margens cirúrgicas
  - 1.2.3. Cirurgias citorrredutoras e paliativas
- 1.3. Princípios da cirurgia oncológica (III)
  - 1.3.1. Considerações pós-operatórias
  - 1.3.2. Terapia auxiliar
  - 1.3.3. Terapia multimodal
- 1.4. Tumores cutâneos e subcutâneos. Sarcomas dos tecidos moles (I)
  - 1.4.1. Apresentação clínica
  - 1.4.2. Diagnóstico
  - 1.4.3. Estadia
  - 1.4.4. Aspectos cirúrgicos
- 1.5. Tumores cutâneos e subcutâneos. Sarcomas dos tecidos moles (II)
  - 1.5.1. Cirurgia reconstrutiva
  - 1.5.2. Terapias auxiliares
  - 1.5.3. Procedimentos paliativos
  - 1.5.4. Prognóstico
- 1.6. Tumores cutâneos e subcutâneos. Mastocitoma (I)
  - 1.6.1. Apresentação clínica
  - 1.6.2. Diagnóstico
  - 1.6.3. Estadia
  - 1.6.4. Cirurgia (I)
- 1.7. Tumores cutâneos e subcutâneos. Mastocitoma (II)
  - 1.7.1. Cirurgia (II)
  - 1.7.2. Recomendações pós-operatórias
  - 1.7.3. Prognóstico

- 1.8. Tumores cutâneos e subcutâneos. Outros tumores cutâneos e subcutâneos (I)
  - 1.8.1. Melanoma
  - 1.8.2. Linfoma epiteliotrópico
  - 1.8.3. Hemangiossarcoma
- 1.9. Tumores cutâneos e subcutâneos. Outros tumores cutâneos e subcutâneos (II)
  - 1.9.1. Tumores cutâneos e subcutâneos benignos
  - 1.9.2. Sarcoma felino associado ao local da injeção
- 1.10. Oncologia interventiva
  - 1.10.1. Material
  - 1.10.2. Intervenções vasculares
  - 1.10.3. Intervenções não-vasculares

## Módulo 2. Pele. Gestão de feridas e cirurgia reconstrutiva

- 2.1. A pele: anatomia, vascularização e tensão
  - 2.1.1. Anatomia da pele
  - 2.1.2. Contribuição vascular
  - 2.1.3. Gestão correta da pele
  - 2.1.4. Pontos de tensão
  - 2.1.5. Formas de lidar com o stress
    - 2.1.5.1. Suturas
    - 2.1.5.2. Técnicas locais
    - 2.1.5.3. Tipos de retalhos
- 2.2. Fisiopatologia da cicatrização
  - 2.2.1. Fase inflamatória
  - 2.2.2. Tipos de desbridamento
  - 2.2.3. Fase proliferativa
  - 2.2.4. Fase de maturação
  - 2.2.5. Fatores locais que afetam a cicatrização
  - 2.2.6. Fatores sistêmicos que afetam a cicatrização
- 2.3. Feridas: tipos e gestão
  - 2.3.1. Tipos de feridas (etiologia)
  - 2.3.2. Avaliação de uma ferida
  - 2.3.3. Infecção de feridas
    - 2.3.3.1. Infecção do Local Cirúrgico (ILC)



- 2.3.4. Gestão de feridas
  - 2.3.4.1. Preparação e lavagem
  - 2.3.4.2. Pensos
  - 2.3.4.3. Ligaduras
  - 2.3.4.4. Antibióticos: sim ou não?
  - 2.3.4.5. Outros medicamentos
- 2.4. Novas técnicas de apoio à cicatrização
  - 2.4.1. Terapia a laser
  - 2.4.2. Sistemas de vácuo
  - 2.4.3. Outros
- 2.5. Plastias e retalhos de plexo subdérmico
  - 2.5.1. Plastia em Z, Plastia em V-Y
  - 2.5.2. Técnica do laço
  - 2.5.3. Retalhos de avanço
    - 2.5.3.1. U
    - 2.5.3.2. H
  - 2.5.4. Retalhos de rotação
  - 2.5.5. Retalhos de transposição
    - 2.5.5.1. Retalhos de interpolação
- 2.6. Outros retalhos Retalhos
  - 2.6.1. Retalhos pediculares
    - 2.6.1.1. O que são e porque é que dão resultado?
    - 2.6.1.2. Retalhos pediculares mais comuns
  - 2.6.2. Retalhos musculares e miocutâneos
  - 2.6.3. Retalhos
    - 2.6.3.1. Indicações
    - 2.6.3.2. Tipos
    - 2.6.3.3. Requisitos de camas
    - 2.6.3.4. Técnica de recolha e preparação
    - 2.6.3.5. Cuidados pós-cirúrgicos

- 2.7. Técnicas comuns na cabeça
  - 2.7.1. Pálpebras
    - 2.7.1.1. Técnicas para enxertar pele em defeitos palpebrais
    - 2.7.1.2. Retalho de avanço
      - 2.7.1.2.1. Rotação
      - 2.7.1.2.2. Transposição
    - 2.7.1.3. Retalho axial temporal superficial
  - 2.7.2. Nariz
    - 2.7.2.1. Retalhos de rotação
    - 2.7.2.2. *Plastia lip to nose*
  - 2.7.3. Lábios
    - 2.7.3.1. Encerramento direto
    - 2.7.3.2. Retalho de avanço
    - 2.7.3.3. Retalho de rotação. *Lip to eye*
  - 2.7.4. Orelhas
- 2.8. Técnicas do pescoço e do tronco
  - 2.8.1. Retalhos de avanço
  - 2.8.2. Retalho miocutâneo do *latissimus dorsi*
  - 2.8.3. Vinco axilar e inguinal
  - 2.8.4. Retalho axial da cintura epigástrica craniana
  - 2.8.5. Episioplastia
- 2.9. Técnicas para feridas e defeitos nas extremidades (I)
  - 2.9.1. Problemas relacionados com a compressão e a tensão
    - 2.9.1.1. Métodos alternativos de encerramento
  - 2.9.2. Retalho axial toracodorsal
  - 2.9.3. Retalho axial torácico lateral
  - 2.9.4. Retalho axial superficial braquial
  - 2.9.5. Retalho axial epigástrico caudal
- 2.10. Técnicas para feridas e defeitos nas extremidades (II)
  - 2.10.1. Problemas relacionados com a compressão e a tensão
  - 2.10.2. Retalho axial profundo do íliaco circunflexo (ramos dorsais e ventrais)
    - 2.10.2.1. Retalho axial genicular
    - 2.10.2.2. Retalho de safena invertida
    - 2.10.2.3. Almofadas e membranas interdigitais

### Módulo 3. Cirurgia do fígado e do sistema biliar. Cirurgia do baço. Cirurgia do sistema endócrino

- 3.1. Cirurgia hepática (I). Princípios básicos
  - 3.1.1. Anatomia hepática
  - 3.1.2. Fisiopatologia hepática
  - 3.1.3. Princípios gerais da cirurgia hepática
  - 3.1.4. Técnicas de hemostasia
- 3.2. Cirurgia hepática (II). Técnicas
  - 3.2.1. Biópsia hepática
  - 3.2.2. Hepatectomia parcial
  - 3.2.3. Lobectomia hepática
- 3.3. Cirurgia hepática (III). Tumores e abscessos hepáticos
  - 3.3.1. Tumores hepáticos
  - 3.3.2. Abscessos hepáticos
- 3.4. Cirurgia hepática (IV)
  - 3.4.1. Shunt portossistêmico
- 3.5. Cirurgia da árvore biliar extra-hepática
  - 3.5.1. Anatomia
  - 3.5.2. Técnica. Colectectomia
  - 3.5.3. Colecistite (mucocele biliar)
  - 3.5.4. Pedras na vesícula
- 3.6. Cirurgia esplênica (I)
  - 3.6.1. Anatomia esplênica
  - 3.6.2. Técnicas
    - 3.6.2.1. Esplenografia
    - 3.6.2.2. Esplenectomia parcial
    - 3.6.2.3. Esplenectomia completa
      - 3.6.2.3.1. Técnica das três pinças
- 3.7. Cirurgia esplênica (II)
  - 3.7.1. Intervenção da massa esplênica
  - 3.7.2. Hemoabdómen
- 3.8. Cirurgia da glândula da tireoide
  - 3.8.1. Memória anatômica

- 3.8.2. Técnicas cirúrgicas
  - 3.8.2.1. Tireoidectomia
  - 3.8.2.2. Paratireoidectomia
- 3.8.3. Doenças
  - 3.8.3.1. Tumores da tiroide no cão
  - 3.8.3.2. Hipertireoidismo no gato
  - 3.8.3.3. Hiperparatiroidismo
- 3.9. Cirurgia da glândula adrenal
  - 3.9.1. Memória anatómica
  - 3.9.2. Técnica cirúrgica
    - 3.9.2.1. Adrenalectomia
    - 3.9.2.2. Hipofisectomia
  - 3.9.3. Doenças
    - 3.9.3.1. Adenomas/adenocarcinomas adrenais
    - 3.9.3.2. Feocromocitomas
- 3.10. Cirurgia do pâncreas endócrino
  - 3.10.1. Memória anatómica
  - 3.10.2. Técnica cirúrgica
    - 3.10.2.1. Biópsia pancreática
    - 3.10.2.2. Pancreatectomia
  - 3.10.3. Doenças
    - 3.10.3.1. Insulinoma



*Esta capacitação permitir-lhe-á progredir na sua carreira profissional de forma cómoda”*

# 05 Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

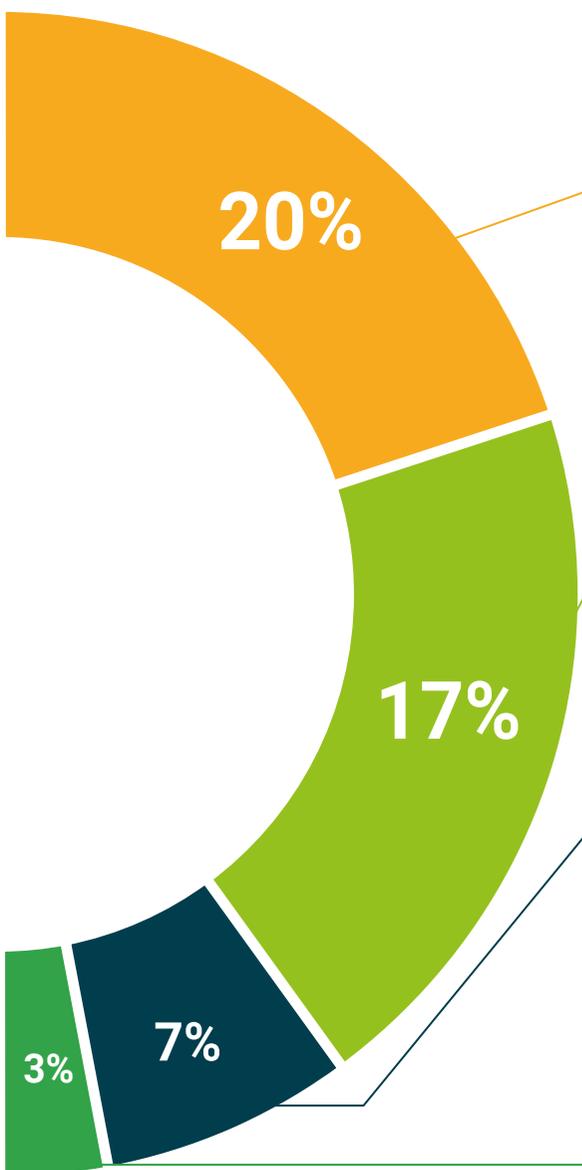
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Curso de Especialização em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Especialização em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado\* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte**

ECTS: **18**

Carga horária: **450 horas**





**Curso de Especialização**  
Cirurgia Oncológica em  
Animais de Pequeno Porte

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Curso de Especialização

## Cirurgia Oncológica em Animais de Pequeno Porte